

ENGLISHWITHLITERATURE.HOL.ES: O TEXTO LITERÁRIO E O ENSINO DE LÍNGUA INGLESA NUMA PROPOSTA PARA OS NATIVOS DIGITAIS

por Rose Maria Belim Motter (UFSC)** e Jessica Tomimitsu Rodrigues (Unioeste)****

RESUMO

O presente trabalho se propõe a apresentar uma proposta de ensino-aprendizagem no contexto digital, desenvolvida a partir de teorias pautadas na Linguística Cognitiva, nos estudos de Aquisição de Segunda Língua e na Linguística Aplicada. O aporte teórico fundamentou a criação de um ambiente digital que visa, principalmente, ao incentivo do uso da literatura ao ensino da Língua Inglesa. O mote da construção da proposta foi a obra *The old man and the sea*, de Ernest Hemingway, com o objetivo de promover o uso real da língua, possibilitando um espaço interativo e dinâmico, tanto para aprendizes autônomos quanto para aqueles que têm a mediação de um professor na sala de aula regular. Partindo do contexto de ensino-aprendizagem de língua inglesa no ensino público brasileiro, a sugestão de atividades online aspira, acima de tudo, um direcionamento pedagógico de ensino de segunda língua coerente com o perfil do aluno na sociedade tecnológica digital.

PALAVRAS-CHAVE: Proposta de atividades online; tecnologias digitais; literatura.

ABSTRACT

The paper aims at presenting a teaching and learning proposal for the digital context. Its development was based on Cognitive Linguistics theory, Second Language Acquisition studies and on the Applied Linguistics field. The theoretical basis supported the creation of a digital environment which preconizes, mainly, the motivation to use literature for English language teaching. The motto for the proposal development was the book *The old man and the sea*, by Ernest Hemingway, which aims at promoting the language in its real usage, also willingly creating an interactive and dynamic environment for

* rosebelim@hotmail.com

** Universidade Federal de Santa Catarina

*** Universidade Federal do Oeste do Paraná

either independent learners or for those who counts on a teacher guidance in a regular classroom. Motivated by the teaching and learning context of English language in the public Brazilians schools, the suggestion of online activities has the intention of, above everything else, present a coherent pedagogical proposal for the student's profile in the technological digital society.

KEYWORDS: Online activities proposal; digital technologies; literature

1. INTRODUÇÃO

A reconfiguração de toda a sociedade, a partir da revolução tecnológica, afetou profundamente aspectos linguísticos, cognitivos e relacionamentais do ser humano. Da sociedade do conhecimento e da informação emergem avanços que primam pela difusão de informação e pela facilidade no acesso aos conteúdos de todas as áreas.

Dessa perspectiva, duas concepções corroboram para a proposta desse trabalho: língua e língua franca. A língua é, então, particular e singular, viva e volátil, suscetível à mudança, pois “ideas about language are constantly shifting, both in the light of new theories and findings, and under the impact of non-linguistic factors such as demographic and political change. Findings are inherently provisional, flexible, and open to constant challenge¹” (COOK, 2003, p. 19). Pesquisas que se circunscrevem na língua, seu ensino e aquisição, não se apresentam, portanto, como resultados finais e acabados.

A língua franca é compreendida como o inglês desterritorializado, o idioma eleito como língua internacional, haja vista o contexto mundial do “second half of the twentieth century [...] this has been the time of the ‘Global Village’ and the ‘World Wide Web’, when communication between the people has expanded way beyond their local speech communities²” (ELLIS, 1997, p. 3). Da Vila Global, configurada a partir da revolução tecnológica, emerge um idioma que prima pela comunicação antes de sua conformidade com os padrões existentes.

Apresentar-se-á, à luz de tais concepções, uma proposta criada a partir da necessidade dos nativos digitais (PRESNKI, 2001), hospedada online (<http://englishwithliterature.hol.es>), que une a literatura de língua inglesa, representada pela obra de excelência nobel *The old man and the sea* de Ernest Hemingway, e as tecnologias digitais, figurada pela internet e sua abrangência no contexto mundial.

2. LITERATURA E TECNOLOGIAS DIGITAIS PARA O ENSINO DE LÍNGUA INGLESA

Na sociedade tecnológica, a vasta difusão de informações, renovadas numa rapidez assustadora,

¹ As ideias sobre língua estão constantemente em mudança, tanto sobre a luz de novas descobertas e teorias, quanto sob o impacto de fatores extralinguísticos como mudanças demográficas e políticas. As descobertas são intrinsecamente temporárias, flexíveis, e abertas para constante desafios (COOK, 2003, p. 19). [Tradução Nossa]

² Pertencentes à segunda metade do século XX [...] este foi o tempo da “Vila Global” e do “World Wide Web”, quando a comunicação entre as pessoas tem se expandido muito além de suas comunidades locais de fala” (ELLIS, 1997, p. 3). [Tradução Nossa]

refletiu profundamente na cognição humana. O termo nativos-digitais, empregado por Prenski (2001), é usado para designar os indivíduos que nasceram no universo digital e portanto já familiarizados com o contato com a internet, no contexto da sala de aula.

Nesse sentido, o desafio desse contexto atual é:

[...] encontrar caminhos para enfrentar a avalanche de informações buscando selecionar o que é relevante e estabelecer associações significativas. O volume de dados cresce assustadoramente a cada minuto. Os acontecimentos ocorrem mais rapidamente do que somos capazes de acompanhá-los. O fluxo de produção de conhecimentos é maior do que pode dar conta uma formação educacional e profissional regular (OKADA, 2008, p. 37).

Sob essa perspectiva, fez-se necessário a composição de uma nova proposta para o ensino de idiomas, já que a formação regular não consegue abranger de modo eficiente a vasta produção de conhecimentos na sociedade digital, pois ainda se insere numa visão positivista em que o conhecimento é encarado como absoluto e imutável, centrado no professor como figura central do ensino.

A literatura, como uma proposta de ensino, possui sua relevância ao fomentar a emancipação crítica do indivíduo com a construção da sua identidade individual e, também, social. A memória, indubitavelmente necessária para o desenvolvimento da humanidade e elemento essencial na aprendizagem, é, também, intrinsecamente ligada à literatura, como afirma Kleiman (1996):

[...] ignora-se muitas vezes na prática o fato de a leitura ser a atividade cognitiva por excelência; o complexo ato de compreender começa apenas se aceitarmos o caráter multi-facetado, multi-dimensionado desse processo que envolve percepção, processamento, memória, inferência, dedução (KLEIMAN, 1996, p. 7).

Ao se ressaltar a leitura literária como atividade cognitiva de excelência, no que tange ao ensino do inglês como segunda língua, não se deve desconsiderar o papel da literatura pois “it embodies or criticizes the values of the society from which it comes; it has an essential role to play in education. And because it is constituted entirely of language, then analysis of that language must be relevant to our understanding of how it achieves such power³” (COOK, 2003, p. 61). A análise linguística contextualizada promove o ensino de língua em seu uso real, não mais virtualizado como na maioria dos livros didáticos.

Em concomitância ao valoroso uso da literatura como proposta pedagógica, parte-se do postulado

3 “ela incorpora ou critica os valores da sociedade que é escrita; ela tem um papel essencial na educação. E, tendo em vista que é constituída inteiramente de linguagem, então a análise da língua deve ser relevante para o nosso entendimento de como ele atinge tal poder” (COOK, 2003, p. 61). [Tradução Nossa]

teórico de que é necessário ao aluno experienciar a sua existência na língua, haja vista “que a experiência humana atue como ponto essencial para a autocompreensão na cultura do ensino de línguas estrangeiras, com foco central na “enação” – sujeitos atuantes em seu meio e protagonistas do próprio aprendizado” (MOTTER, 2013, p. 92). O aluno deve, então, ser considerado como primordial em qualquer planejamento pedagógico, primando pela sua voz na segunda língua.

A promoção de um ambiente online significa, nessa perspectiva, uma proposta que prioriza tanto a autonomia do aluno quanto um ambiente participativo e interativo (MURRAY, 2003) para o ensino e aprendizagem de língua inglesa. Nesse sentido, no século XXI tem-se que “the study of visual communication and Computer-Mediated Communication (CMC) are growing areas in applied linguistics, and likely to be increasingly important in the future⁴” (COOK, 2003, p. 51). De fato, as pesquisas que envolvem o uso das tecnologias digitais na sala de aula são compreendidas, cada vez mais, como práticas pedagógicas coerentes com a sociedade digital e com os nativos digitais.

Sabe-se, contudo, que assim como a palavra escrita causou impacto e rejeição à época de Aristóteles, do mesmo modo as tecnologias digitais ainda são negligenciadas na grande parte das propostas pedagógicas. No entanto, deve-se entender que “o computador não é inimigo do livro. Ele é filho da cultura impressa, o resultado de cinco séculos de investigações e invenções organizadas e coletivas que o texto impresso tornou possíveis” (MURRAY, 2003, p. 23). Ainda que rejeitado nas propostas de ensino, o computador traz vastas possibilidades para a formação de um aluno autônomo.

À luz dessas teorias, apresentar-se-á uma proposta que une a literatura e as tecnologias digitais para o ensino de língua inglesa, usando de mote, para tanto, a obra de excelência nobel *The old man and the sea*, de Ernest Hemingway.

3. ENGLISH WITH LITERATURE: TEORIAS QUE SUSTENTAM O AMBIENTE VIRTUAL

Para as atividades de língua inglesa, primou-se pelo uso da internet ao se hospedar a proposta por sua abrangência, tendo em vista também que “on the internet, students of English have an authentic context in which to share their lives through expressive narrative and eye-catching imagery on social media organizers⁵” (CHINNERY, 2014, p. 2). A internet, portanto, é um ambiente que promove um meio autêntico de interação da língua em seu uso real. Trata-se, também, da superação da visão do computador como um triturador de números (MURRAY, 2003) pelos nativos digitais que, antes, já são familiarizados com o ambiente digital.

Para a construção do site, então, optou-se pelo “*hostinger*⁶”, um hospedador brasileiro online gratuito que possibilita a criação e a administração de vários domínios online. Após criado o domínio do *englishwithliterature.hol.es*, optou-se, então, pelo uso de um criador de website americano denominado

4 “O estudo da comunicação visual e da Comunicação Mediada pelo Computador (CMC) são áreas de crescimento na linguística aplicada, e provavelmente estará crescendo em importância no futuro” (COOK, 2003, p. 51). [Tradução Nossa]

5 “Na internet, alunos de inglês possuem um context autêntico para compartilhar suas vidas por meio de narrativas expressivas e imagens que prendem sua atenção na organização de mídia social” (CHINNERY, 2014, p. 2). [Tradução Nossa]

6 Disponível em: < <http://www.hostinger.com.br> >. Acesso em: 11 junho de 2014.

“zyro⁷”, pela praticidade e facilidade de construção.

A gráfica do website, em sua página de apresentação (*Home* – figura 1), antecipa a temática do livro, por inferências dos alunos, a partir da escolha do *Template* (plano de fundo). A *headline* (título) propõe um convite “*Take a trip into the fabulous story... The old man and the sea*”⁸. Com intuito introdutório, há links para todo o restante do site com propostas de “*Meet Ernest Hemingway*”⁹, “*Meet The old man and the sea*”¹⁰ e “*Meet us!*”¹¹.

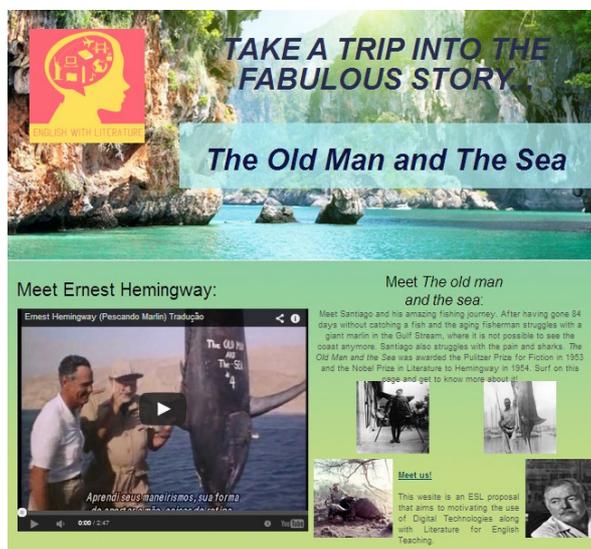


Figura 1: *Homepage*. Fonte: Própria¹²

As imagens figuradas pelo site, desde sua primeira página, suscitam no aluno, além do interesse, a manipulação dos conteúdos expostos, em língua inglesa, em seu sentido contextualizado e real. São visualizações de expressões multiformes da língua inglesa, desenvolvendo possibilidades de compreensão da língua para além da tradução, pois criam na mente dos alunos “a possibilidade para ampliar as redes de conexões, criando suas próprias ligações, seus próprios hipertextos, seus mapas e frames com base em seu mundo pessoal” (MOTTER, 2013, p. 119). A possibilidade de imergir e interagir no ambiente digital criado abre possibilidades que rompem com as barreiras de ver e ouvir.

A natureza digital, então, amplia as linguagens, mesmo dentro de um ambiente artificial. Ambientes imersivos de aprendizagem (MURRAY, 2003) coincidem com o interesse de professores de língua estrangeiras ao se entender que é “mais fácil e prazeroso expressar-se no idioma estrangeiro na frente de um computador do que na frente de um professor” (MOTTER, 2013, p. 139) resultando na asserção de que “estudantes escreviam melhores textos e aprendiam a falar línguas estrangeiras com maior fluência quando realmente tinham algo a dizer para outras pessoas (MURRAY, 2003, p.

7 Disponível em Português: < <http://uk.zyro.com/pt-BR/>>. Acesso em: 11 junho de 2014.

8 “Faça uma viagem para a fabulosa estória do... Velho e o mar” [Tradução Nossa]

9 “Conheça Ernest Hemingway” [Tradução Nossa]

10 “Conheça O velho e o mar” [Tradução Nossa]

11 “Conheça-nos!” [Tradução Nossa]

12 Hospedada em: <<http://englishwithliterature.hol.es/>> Acesso em: 12 junho de 2014.

20). A sonoridade, o visual e o verbo-oral do *englishwithliterature* visa, então, desde sua página de apresentação, convidar o aluno a participar e interagir nesse ambiente digital, em língua inglesa.

Sob a perspectiva de interação e participação, entende-se que a linguagem é certamente uma necessidade central na vida do ser humano. A identidade individual e social é construída à medida que se adquire, também, a habilidade de comunicação: “It provides for present needs and future plans, and at the same time carries with it the impression of things past¹³” (WIDDOWSON, 1996, p. 3). Trata-se, então, de uma experiência viva, intrinsecamente ligada ao sentimento de valor e de identidade de diferentes culturas.

Nesse sentido, as atividades apresentadas no website, de elaboração própria, primaram pelo conteúdo de reconhecimento e prática de verbos no passado, também por sua consciência fonológica, e compreensão de texto escrito.

As sessões do website apresentam na segunda sessão fatos sobre o autor, “*Ernest Hemingway*”, em seguida a obra trabalhada “*The old man and the sea*”, culminando, então, em atividades de língua inglesa sobre o livro na sessão “*English Activities*”. Ressalta-se um caminho a ser percorrido pelo aluno, haja vista que a obra literária é melhor compreendida a partir do conhecimento das características intrínsecas do autor. As atividades, por fim apresentadas, requerem as informações presentes nas outras duas sessões do website.

Na sessão denominada “*Ernest Hemingway*” (Figura 2), há um hiperlink que direciona o aluno para outra página, *Ernest Hemingway Fakebook* (Figura 3). Tendo em vista o grande envolvimento dos brasileiros com a rede social americana *Facebook*, a atividade objetiva, primeiramente, o conhecimento de dados pessoais do autor, como se ele fosse participante da rede social falsa, e, então, convida o aluno a interagir, com o seu próprio perfil social, na página criada no original *facebook*, que leva o nome e o logotipo (Figura 4) do site “*English with Literature*” para facilitar a identificação e conexão com o site.

13 “Ela nos provê em necessidades do presente e nos planos futuros, e ao mesmo tempo carrega consigo as impressões sobre as coisas passadas. (WIDDOWSON, 1996, p. 3). [Tradução Nossa]



Figura 2: Ernest Hemingway. Fonte: Própria¹⁴

A página falsa do autor (Figura 3) foi desenvolvida a partir do website *ClassTools*¹⁵, que apresenta vários construtores de ferramentas úteis na sala de aula, como jogos, roleta para escolha de nomes, mapas, diagramas, etc. No *fakebook* de Ernest Hemingway é possível identificar suas informações pessoais mais relevantes como data de nascimento, local de nascimento, bem como os prêmios literários que o autor já recebeu e seus vários casamentos. As imagens foram selecionadas de modo a mostrar o envolvimento do autor com atividades perigosas, como a caça na África. Em seus “amigos” há, de fato, imagens de pessoas que faziam parte de seu círculo como Martha Gelhorn, ex-mulher que conheceu na cobertura da guerra espanhola, e os escritores Scott Fitzgerald, T.S Eliot e James Joyce, conhecidos, juntamente com Hemingway, como *lost generation*¹⁶.



Figura 3: Ernest Hemingway's Fakebook. Fonte: Própria¹⁷

14 Hospedada em: < <http://englishwithliterature.hol.es/Ernest-Hemingway/>> Acesso em: 12 junho de 2014.

15 Disponível em: < <http://www.classtools.net/> >. Acesso em: 12 junho de 2014.

16 Começado antes da primeira guerra mundial, o movimento americano pela justiça social centralizou-se de início no combate aos *trusts*. Passou depois a uma variável solidariedade com a revolução proletária iniciada na Rússia. Os intelectuais da chamada *lost generation* voltaram-se numerosos contra a velha ordem. Dois pelo menos, dessa geração desenraizada do passado e sem luzes para o futuro, - Ernest Hemingway (1890 - 1961) e John dos Passos (1896 - ...) participaram na terra de Espanha - um como soldado, outro como jornalista - da luta entre os dois ideais e arrastaram muitos leitores para o lado do socialismo (NABUCO, 1967, p. 132).

17 Hospedado em: <<http://www.classtools.net/FB/1772-YSZN8X>> Acesso em: 12 junho de 2014.

O logotipo do website é exposto em todas as suas páginas, também de criação personalizada, demonstra como a literatura, para além de sua experiência puramente estética, a experiência literária visa alterar a consciência humana, pois “uma das funções da Literatura é nos preparar para uma transformação, e a transformação final tem um caráter universal” (BLOOM, 2001, p. 17). Concomitantemente, considera-se, a partir do logotipo *English with Literature*, a cultura registrada pela literatura, que muito antes da revolução tecnológica já nos conecta com o mundo.

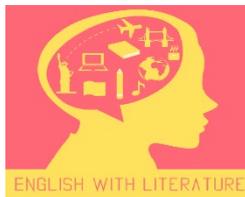


Figura 4: *English with Literature* logo. Fonte: Própria

O cunho social da língua é, portanto, tido como primordial, tendo em vista que aprender uma língua é um ato social:

As a means of interaction with people, language is a social phenomenon. It enables us to give public expression to private experience and so to communicate and commune with others, to arrive at agreed meanings and to regulate relationships. For this purpose to be served, different languages have to be relatively stable codes which people contract into as a condition of membership of the communities that use them, and there have to be generally agreed ways of using the language in different kinds of social context. In this sense, to learn a language is an act of social conformity (WIDDOWSON, 1996, p. 20).

O aspecto social e teórica da língua é considerado num processo metodológico complexo que considera a experiência e as necessidades da sociedade envolvida na problematização levantada. Sob essa perspectiva, o website foi desenvolvido a partir do mote de interatividade, como exemplifica a sessão denominada “*The old man and the sea*” (Figura 5) que apresenta um vídeo, criado no website americano *powtoon*¹⁸, que sumariza a estória da obra.

O convite feito no título que antecede ao vídeo “*Get to know Santiago’s story and share your opinion about it!*”¹⁹ culmina no aplicativo desenvolvido a partir do website *Disqus*²⁰ que personaliza ferramentas (*Gadgets*) de comentários para sites e blogs. Optou-se, então, pelo desenvolvimento de uma ferramenta que possibilitaria a identificação do aluno nos comentários, sendo necessário criar um perfil para comentar.

18 Disponível em: < <http://www.powtoon.com/>>. Acesso em: 12 junho de 2014.

19 “Conheça a estória de Santiago e compartilhe a sua opinião sobre ela” [Tradução Nossa]

20 Disponível em: < <http://disqus.com/>>. Acesso em: 12 junho de 2014.



Figura 5: *The old man and the sea*. Fonte: Própria²¹

Ressalta-se, também, a presença de um dicionário (Figura 6) em todas as páginas do website, disponibilizando ao aluno a qualquer momento o fácil acesso para uma palavra desconhecida. A ferramenta apresenta duas opções para tradução, inglês-português e português-inglês, de modo que sua utilidade tanto para ler o conteúdo exposto no website quanto para interagir em língua inglesa é eficiente. O website *Englishwithliterature.hol.es* foi desenvolvido por meio da linguagem de programação HTML5 que possibilitou o uso de ferramentas como o tradutor, contagem de pessoas online e data (apenas na página de apresentação – *homepage*) já pré-confeccionados e disponíveis em diversos sites para blogs e websites.

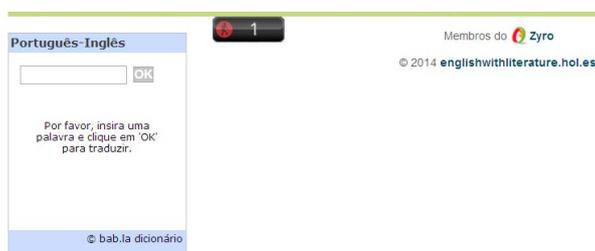


Figura 5: Bab.la dicionário. Fonte: Própria²²

A partir da interação individual, subjetiva, com o website, proposta das duas sessões “*Ernest Hemingway*” com a página de interação desenvolvida no *facebook* e “*The old man and the sea*” com os comentários pessoais, a construção de conceitos e aquisição linguística adquire um tom mais experiencialista e real do que os propostos por livros didáticos, haja vista a relevância do conhecimento de mundo e a experiência humana na categorização do sentido e do significado da linguagem, ou seja, “as experiências pessoais e coletivas como a base para os sistemas conceituais (MOTTER, 2013, p. 27). Como propulsor no ensino, o website priorizou a voz do aluno e sua existência real e significativa na língua inglesa.

A penúltima sessão do website “*English Activities*” foi desenvolvida para unir o lúdico e o aprendizado mais focalizado de alguns aspectos de língua inglesa: o reconhecimento dos verbos no passado e sua

21 Hospedado em: <<http://englishwithliterature.hol.es/The-old-man-and-the-sea/>> Acesso em: 12 junho de 2014.

22 Hospedado em: <<http://englishwithliterature.hol.es/Home/>> Acesso em: 12 junho de 2014.

consciência fonológica de pronúncia. São três atividades criadas a partir do mote da obra explorada ao longo de todo o website, *The old man and the sea*, resgatando, para tanto, aspectos linguísticos já expostos aos alunos nas outras sessões.

A primeira atividade (Figura 6) parte de duas plataformas: o desenvolvedor de apresentações online *prezi*²³ e, mais uma vez, o website que disponibiliza ferramentas voltadas para o ensino *Class Tools*²⁴.

O encaminhamento da atividade, “*Read the excerpt from The old man and the sea and play the game*²⁵”, esclarece o caminho a ser percorrido pelo aluno: primeiramente ler o trecho adaptado da obra *The old man and the sea*, e, então, jogar. O jogo propõe a classificação dos mesmos verbos que aparecem no trecho da obra lida, de modo a contextualizar a gramática estudada ao possibilitar a análise e inferência dos verbos no contexto textual.



Figura 6: Atividade 1. Fonte: Própria²⁶

A segunda atividade (Figura 7) e a terceira atividade (Figura 8) foram elaboradas a partir de desenvolvedores de jogos voltados ao ensino proposto pelo website americano *Languages Online*²⁷. Há várias outras ferramentas disponíveis no site, bem como alguns jogos já elaborados para o ensino de diversas línguas, não apenas o inglês.

Optou-se, então, pelo desenvolvimento do famoso e clássico jogo de tetrix (Figura 7), que une compreensão de texto e revisão de vocabulário. Para que o aluno consiga prosseguir com seu jogo faz-se necessária a interação para responder questionamentos como: “*How many days has Santiago gone without catching a fish?*²⁸”, “*Who was the only friend Santiago had?*²⁹”. Há também frases a serem completadas como: “*Santiago fishes in the _____ (PLACE)*³⁰”, “*Santiago’s eyes were _____ (COLOR)*³¹” e “*In the end of his journey, the old man was _____ (Adjective)*³²”. A dinamicidade do jogo também possibilitou questionamentos que unem imagens que requerem seus respectivos significados em língua inglesa. Trata-se de vocábulos-chave para a compreensão da obra, como:

23 Disponível em: < <http://prezi.com> > Acesso em: 12 junho de 2014.

24 Disponível em: < <http://www.classtools.net> > Acesso em: 12 junho de 2014.

25 “Leia o trecho do “O velho e o mar” e jogue” [Tradução Nossa]

26 Disponível em: <<http://www.education.vic.gov.au/LanguagesOnline/default.htm>> Acesso em 12 de Junho 2014.

27 Hospedado em: <<http://englishwithliterature.hol.es/English-Activities/>> Acesso em 12 de Junho de 2014.

28 “Quantos dias Santiago ficou sem pescar?” [Tradução Nossa]

29 “Quem era o único amigo de Santiago?” [Tradução Nossa]

30 “Santiago pescava no _____ (LUGAR)” [Tradução Nossa]

31 “Os olhos de Santiago eram _____ (COR)” [Tradução Nossa]

32 “Ao fim de sua jornada, o velho homem estava _____ (ADJETIVO)” [Tradução Nossa]

“harpoon” (arpão), “land” (terra), “sea” (mar), “marlin” (marlim) e “fish bones” (ossos de peixes). Ressalta-se que todas as questões elaboradas para o jogo estão presentes nas diversas apresentações do site, a título de exemplificação, os questionamentos de compreensão textual estão, primordialmente, expostas no vídeo da sessão “The old man and the sea”.



Figura 7: Atividade 2. Fonte: Própria³³

A terceira atividade (Figura 8) foi criada de modo a revisar a pronúncia dos verbos em inglês em concomitância com a identificação com o seu correspondente no tempo presente. Para tanto, priorizou-se os verbos irregulares por conta da dificuldade que os alunos, geralmente, apresentam para seu uso.



Figura 8: Atividade 3. Fonte: Própria³⁴

Trata-se de um jogo da memória, ambientalizado no mar, em que o aluno escuta o verbo no passado e encontra seu par correspondente no presente. Os verbos revisados, presentes ao longo de toda a exposição do site são: “Take/Took”, “Come/Came” “Sleep/Slept” “Go/Went”, “Have/Had” e “Say/Said” (os verbos: pegar, vir, dormir, ir, ter e dizer, respectivamente, com suas conjugações no passado). Ressalta-se que a gravação dos áudios foi de confecção própria, partindo-se do pressuposto de que seria mais acessível aos alunos o entendimento dos verbos por meio de um falante de língua inglesa não nativo, tomando-se os devidos cuidados com a pronúncia das palavras.

A atividade 3 apresenta, então, outro aspecto relevante na aquisição de uma língua estrangeira, fundamental para nível de aprendizado do aluno, ao visar a construção da consciência fonológica na língua alvo.

A consciência fonológica pode ser definida como “a habilidade de reconhecer e manipular os sons que compõem a fala. É estar consciente de que a palavra é constituída de partes que podem ser

33 Idem 26.

34 Idem 26.

segmentadas e manipuladas” (RIGATTI-SCHERER, 2009, p. 25). Deve-se, então visar à forma da língua, apresentado uma capacidade de julgar, também, as características da interlíngua, ou seja, perceber a diferença entre o que é produzido e o que é correspondente na língua-alvo.

Nesse sentido, o aluno deve adquirir duas habilidades que o auxiliarão no desenvolvimento de todas as outras competências linguísticas (leitura, escrita, compreensão auditiva e fala) a posteriori: reflexão e manipulação da língua estrangeira. Tais habilidades da consciência fonológica significam que o aluno será capaz de prever o que é possível na língua e quais combinações não são aceitas.

As propostas das atividades, e, de modo geral, o delinear de todo o website, priorizaram, primordialmente, o ensino contextualizado e real da língua em uso, pois:

Entender o significado de uma sentença (ou entender o funcionamento da linguagem em geral) exigiria observar essa língua em funcionamento, observar como os falantes constroem sentido com ela, como se engaja em atividades usando a língua como uma forma de mediação. Além disso, seria necessário considerar o contexto mais imediato de uso da língua e as relações desses usos linguísticos com as condições mais gerais de produção, tais como a visão de mundo e as práticas culturais e sociais dos falantes (KOCH; CUNHA-LIMA, 2005, p. 287).

Uma proposta de ensino contextualizado, com o uso da literatura como mote, por exemplo, amplia a consciência crítica do aluno em concomitância com o desenvolvimento de uma percepção das possíveis realizações na língua estrangeira que parte, principalmente, da reflexão que a língua contextualizada oferece.

A última sessão do website, denominada “*About us*” (Figura 9), apresenta as desenvolvedoras e administradoras dessa proposta que une literatura e tecnologias digitais para o ensino de língua inglesa. A proposta é resultante de uma pesquisa científica e, posteriori, monografia, Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Há uma breve descrição de ambas, e os logotipos mais uma vez são apresentados com a intenção de promover não apenas a obra “*The old man and the sea*”, mas fomentar a criação de outros domínios online que visem ambos o ensino de língua estrangeira e o incentivo à sua respectiva literatura.

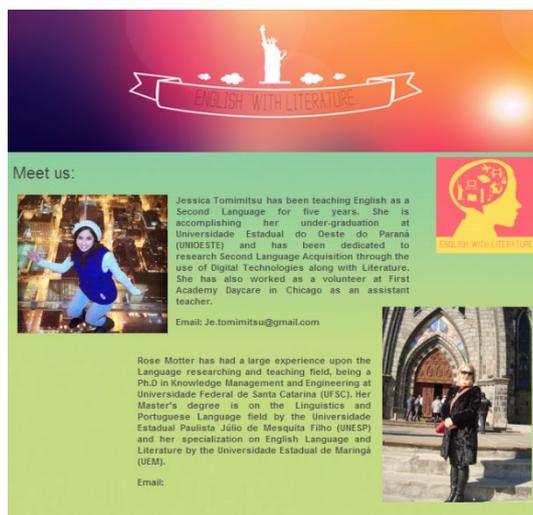


Figura 8 : Meet us. Fonte: Própria³⁵

A pesquisa e, posterior, criação do website [Englishwithliterature.hol.es](http://englishwithliterature.hol.es) está intrinsecamente ligada ao estudo fomentado pela Linguística Aplicada, tendo em vista que: “On the basis of this definition, then, we can say that applied linguistics sets out to investigate problems in the world in which language is implicated – both educational and social problems³⁶” (COOK, 2003, p. 6). Partindo desse pressuposto, a proposta subsidiada pelo aporte teórico estudado fomentou, num primeiro momento, o desenvolvimento do website, e, culminará na coleta de informações da aplicação dessa proposta em sala de aula.

A análise de toda a interação proporcionada pelo website demonstrará a efetividade da proposta bem como o nível de aquisição linguística, analisada por meio da ocorrência de palavras expressas ou estudadas pelas atividades do website. Nisso, defende-se que “there is no doubt that corpus analysis can reveal facts of usage, the data of actual linguistic performance [...]. Even a limited corpus analysis can show patterns of occurrence of which language users, the very producers of the data, are unaware³⁷” (WIDDOWSON, 1996, p. 73). Pretende-se, portanto, após a aplicação da proposta, analisar o nível linguístico dos alunos que interagirem no website, determinando a eficiência e eficácia da proposta. À luz dessas teorias, apresentar-se-á uma proposta que une a literatura e as tecnologias digitais para o ensino de língua inglesa, usando de mote, para tanto, a obra de excelência nobel *The old man and the sea*, de Ernest Hemingway.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Numa sociedade pós-revolução tecnológica, num mundo cada vez mais interconectado como reflexo da globalização, “English is now taught as the main foreign language in virtually every country, and used for business, education, and access to information by a substantial proportion of the

35 Hospedado em: <<http://englishwithliterature.hol.es/About-us/>> Acesso em: 12 de Junho de 2014.

36 Na base de sua definição, então, podemos dizer que a Linguística Aplicada se propõe a investigar problemas do mundo em que a língua é requerida – tanto em problemas da educação quanto do social” (COOK, 2003, p. 6). [Tradução Nossa]

37 “Não há dúvida de que a análise de *corpus* pode revelar fatos de uso, de dados da performance real da língua [...]. Mesmo uma análise de *corpus* limitada pode mostrar padrões de ocorrência da língua por seus usuários, os mesmos produtores dos dados gerados, que não estão conscientes disso” (WIDDOWSON, 1996, p. 73). [Tradução Nossa]

world's population³⁸” (COOK, 2003, p. 25). Trata-se do idioma eleito como língua franca, o meio de comunicação convencionado entre as diferentes culturas do mundo.

Nessa nova configuração social, entender a grande influência da língua inglesa no mundo globalizado significa reconfigurar questões que tangem seu ensino e aprendizagem, uma vez que sua fluência significa “a means of obtaining education or securing employment³⁹” (ELLIS, 1997, p. 3). O inglês abrange todas as esferas da sociedade brasileira, seu domínio não se inscreve mais no lazer, antes é um meio de educação, portanto, de direito universal, e que significa um emprego seguro.

Nesse sentido, a apresentação de uma proposta pedagógica eficiente nesse contexto está intrinsecamente ligada à consideração dos chamados nativos digitais e do reflexo que a revolução tecnológica trouxe nos métodos de aprendizado (cognitivo), nas relações sociais (interatividade) e na própria língua (comunicação). É, portanto, na literatura, com a memória e a consciência crítica que ela fomenta, e as tecnologias digitais, com suas vastas possibilidades e aspecto imersivo, que depreende-se uma proposta de ensino-aprendizagem de língua inglesa para os nativos digitais.

À luz dessas considerações, subsidiado por teorias inscritas na Linguística Aplicada e na Linguística Cognitiva, desenvolveu-se o website hospedado em Englishwithliterature.hol.es, a partir da obra de excelência nobel *The old man and the sea* de Ernest Hemingway, disponível online para acesso e uso de alunos e professores, para abordagens pedagógicas mediadas ou autônomas. Ressalta-se que a confecção do website primou por desenvolver um ambiente imersivo e interativo, de experientialização por parte do aprendiz dos diversos aspectos linguísticos apresentados por meio de vídeos, sons e jogos. Concomitantemente, é por meio do experimento do aluno que sua voz é requisitada, primordialmente, em comentários.

Sustenta-se a proposta de *English with Literature* também pelo aspecto lúdico e do aprendizado contextualizado da língua em seu uso real. Todas as atividades expostas requerem que o aluno leia ou assista um trecho da obra *The old man and the sea*, e então, a partir de inferências e reflexão da língua em seu contexto real, tome decisões quando joga ou faça previsões de estruturas possíveis na língua quando interage escrevendo comentários.

A literatura foi usada como mote para a apresentação das atividades online de modo que o incentivo foi primado ao se disponibilizar o texto na íntegra para que a posteriori, esses mesmos alunos possam lê-lo. Para além do prazer estético, a experiência literária parte do pressuposto de que “nos dias de hoje, a informação é facilmente encontrada, mas onde está a sabedoria? Se tivermos sorte, encontraremos um professor que nos oriente [...]. Ler bem é um dos grandes prazeres da solidão [...]. Literatura de ficção é alteridade e, portanto, alivia a solidão” (BLOOM, 2001, p. 15). Nesse sentido, uma proposta de ensino-aprendizado parte do desafio de estender a possibilidade de fluência em língua inglesa, diante de seu status mundial, em concomitância com o desenvolvimento de uma consciência crítica no indivíduo que existe, não-desaculturado, na língua inglesa.

38 “O inglês é agora ensinado como a principal língua estrangeira em virtualmente todos os países, usado nos negócios, educação, e no acesso às informações por sua proporção substancial de toda a população do mundo” (COOK, 2003, p. 25). [Tradução Nossa]

39 “um meio de obter educação e de se assegurar-se de seu emprego” (ELLIS, 1997, p. 3). [Tradução Nossa]

REFERÊNCIAS

Bloom, H. (2001). *Como e por que ler?* Tradução de José Roberto O'Shea. Rio de Janeiro: Objetiva.

Chinnery, G. M. (2014). Call me... Maybe: A framework for integrating the Internet into ELT. In: Koller, M. *English Teaching Forum*, 52 (1), p. 2-13.

Cook, G. (2003). *Applied Linguistics*. Oxford University Press.

Ellis, R. *Second Language Acquisition*. Oxford University Press: 1997.

Kleiman, A. *Leitura, ensino e pesquisa*. 2ª edição. Campinas – SP.: Pontes Editores, 1996.

Motter, R.M.B. *My Way: um método para o ensino aprendizagem de língua inglesa*. Tese (Doutorado no Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento da Universidade Federal de Santa Catarina). Florianópolis, 2013.

Murray, J.H. *Hamlet no Holodeck: o futuro da narrativa no ciberespaço*. São Paulo: Unesp, 2003.

Nabuco, C. *Retrato dos Estados Unidos à luz da sua Literatura*. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1967.

Okada, A.; O que é cartografia cognitiva e por que mapear redes de conhecimento. In: OKADA, A. (Org.). *Cartografia Cognitiva: Mapas do conhecimento para pesquisa, aprendizagem e formação docente*, Cuiabá: KCM, 2008. p. 37-65.

Prensky, M. *Digital Natives, Digital Immigrants*. MCB University Press, 2001. Disponível em: <http://www.marcprensky.com/writing/Prensky%20%20Digital%20Natives,%20Digital%20Immigrants%20-%20Part1.pdf>. Acesso em: 14 abril de 2014.

WIDDOWSON, H.G. *Linguistics*. Oxford University Press: 1996.

Recebido em: 30/07/2015

Aceito em: 13/10/2015